

Título: O vírus da visibilidade: contaminados em busca do capital social

Autor(es) ANGELO BORTOLON DE ALVARENGA

E-mail para contato: angelobortolon@hotmail.com

IES: UFES

Palavra(s) Chave(s): MEDIATIZAÇÃO - REDE - CAPITAL SOCIAL

RESUMO

Este artigo discutirá o imperativo da mediação impositiva na contemporaneidade que se alastra por todo cerne social como um vírus que contamina os seres, do qual poucos podem (ou querem) escapar a fim de obtenção e manutenção do capital social. Na sociedade mediada, que tem como prima - irmã a visibilidade, quanto mais mediado, e consequentemente visível maior será o arcabouço para alcance do capital social pretendido pelos contemporâneos sujeitos. Num processo de contaminação midiática, em que um infectado sujeito transmite a outro ator social, ambos ligados em rede, o vírus da visibilidade, infectando-os com a impositiva mediação cotidiana que tem nos gadgets eletrônicos seus instrumentos de transmissão viral, contaminando rapidamente os seres sociais que encurralados pela impositiva midiática, iniciam perpetuamente uma intimidade inventada espetacularizada. Com a carga viral espalhada no cerne social, quem não aparece não existe, quem não se faz lembrar via internet, sobretudo em redes sociais, não “merece” ser lembrado. Todos precisam responder ao imperativo de visibilidade da contemporaneidade, pois nesta condição só será um sujeito atuante socialmente se agir midiaticamente, emitindo virtualmente continuamente, sendo esta emissão o grande instrumento de conquista e manutenção de capital social de diferentes grupos sociais, capital este, produzido muitas vezes veiculado ao capital econômico que permeará os atributos constituintes do capital social, pois tanto maior acesso dos atores sociais às ferramentas midiáticas (internet de alta velocidade, dispositivos de alta tecnologia), maior será a possibilidade de cumprimento da impositiva mediação contemporânea, tendo em vista a sociedade dominada pelo crivo da visibilidade, gerando esta, novos padrões de sociabilidade, estando as relações contemporâneas configuradas ao redor dos meios de comunicação digital.